

# Um olhar sobre Caracas

## CONCEITOS A EXPLORAR

<b>B</b> iologia	Fluxo de energia. Ecologia urbana.
<b>L</b> íngua <b>P</b> ortuguesa	Linguagem verbal e não-verbal. Denotação e conotação. Figuras de linguagem. Descrição e dissertação.
<b>G</b> eografia	Tecnologia e exclusão social. A paisagem como agente revelador da ação de fenômenos naturais e humanos na transformação do espaço geográfico. Identidade cultural. Periferia e centros urbanos. Globalização.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

<b>B</b> iologia	Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
	Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
	Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
	Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
	Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.



## Língua Portuguesa

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

## Geografia

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Reconhecer os fenômenos espaciais a partir de seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.

Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.

Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu 'lugar-mundo', comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Arte

Descrição com desenhos, fotografias, slides, transparências ou filmagem.

Análise de quadros das escolas de vanguarda (Surrealismo, Cubismo...).

Análise da arquitetura formal e informal.

### Educação Física

As brincadeiras de rua (pipas) e o jogo de basquete nas cidades.



<b>F</b> ilosofia	Diferenciação entre idéia e ideologia. Globalização e qualidade de vida. Problemas da vida urbana: violência, medo, comparação com a realidade brasileira.
<b>H</b> istória	Transição do feudalismo para a modernidade. A história refletida na diferença entre as construções coloniais e as modernas.
<b>I</b> nformática	Realização de projetos de coleta de dados.
<b>L</b> íngua Inglesa	A presença do inglês nos canais visuais de comunicação.
<b>S</b> ociologia	Aspectos sociais da população venezuelana e comparação com o Brasil.

## SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

### **B**iologia

*Miguel Angelo Thompson Rios*

O documentário revela um cenário típico das grandes cidades dos países pobres, equivalente ao de algumas cidades brasileiras, marcado por superpopulação, crescimento desordenado, falta de lazer, violência e contrastes econômicos. Uma das principais características do século 20 foi o fenômeno da

urbanização, que nos países pobres frequentemente correspondeu a um processo caótico, sem planejamento. Ao que tudo indica, a ecologia urbana é o grande desafio do século 21, pois metade da população mundial atual vive em cidades (no Brasil, essa taxa corresponde a mais de 70 por cento).

#### **O** ecossistema urbano

Em boa parte, a urbanização resultou da produção de grande volume de excedentes agrícolas, graças a progressos técnicos como irrigação, uso de fertilizantes e emprego de animais na agricultura. Por outro lado, as cidades dependem, para seu consumo, da produção de excedentes alimentares em outros lugares. Atualmente, parte desse consumo é suprido pela importação de alimentos. Por um lado,

essa dependência de fontes distantes ilustra a fragilidade e a vulnerabilidade do ecossistema urbano; por outro, se traduz no aumento dos custos de viveres – sempre em prejuízo das parcelas mais pobres da população.

Se é verdade que as cidades nasceram em consequência do aparecimento de excedentes agrícolas, também é certo que o grande ímpeto ao cresci-



mento urbano foi dado pelo aproveitamento da energia dos combustíveis fósseis – base da indústria moderna. A vida do ecossistema urbano – como a de qualquer ecossistema – depende centralmente da entrada de energia; e, historicamente são imensos os volumes de recursos e gastos energéticos mobilizados por uma cidade.

Enquanto a força muscular humana foi a fonte prin-

cipal de energia, a taxa de energia usada acompanhava a taxa de crescimento da população. Atualmente, a quantidade de energia utilizada é duas vezes superior ao aumento da população. E essa substituição dos músculos humanos ou de outros animais por novas fontes de energia trouxe para o ecossistema consequências profundas e variadas: sobre a qualidade do ar, os níveis de ruído, a ocupação dos espaços pelas indústrias etc.

### Atividades

1. Divida os alunos em dois grupos e encarregue o primeiro deles de relacionar as vantagens de morar em cidades e as desvantagens de viver no meio rural. O outro grupo fará a lista da situação inversa. Para orientar o trabalho, apresente um roteiro de observação e comparação:

- qualidade do ar e da água;
- níveis de ruído;
- saúde, segurança e bem-estar;
- espaço disponível;

- contato com a natureza;
- permanência das tradições; coesão da família;
- ansiedade, medo, estresse, sossego.

2. Proponha que façam cartazes, com ilustrações, textos e tabelas e promova um debate em torno do tema, procurando focar sob o ponto de vista da Biologia. Após o debate, converse com a classe para destacar maneiras de contribuir para a melhoria da qualidade de vida nos ecossistemas urbanos.

## Língua Portuguesa

*Clemári Marques Ribeiro*

### Leitura do mundo & leitura das palavras

Para começar, explore o vídeo do ponto de vista do conceito de leitura. Mostre como, além de textos e palavras, também é possível ler o mundo (situações, coisas, pessoas).

No entanto, todo tipo de leitura depende do posicionamento do leitor, de seu ponto de vista. As imagens do filme permitem que se perceba a idéia

do autor a respeito da cidade de Caracas. Leve seus alunos a analisar a perspectiva do autor: como ele se posiciona diante da realidade; que aspectos selecionou para transformar em imagens; qual pode ter sido sua intenção ao mostrar tais imagens etc. Mostre, assim, como é importante olhar o mundo e ver atentamente, sem preconceitos, de diversos pontos de vista.

### Linguagem verbal e não-verbal

O filme utiliza a linguagem não-verbal, apresentando a cidade por meio de imagens. Mostre a seus alunos como é possível produzir linguagem verbal a partir dessa base, traduzindo as imagens em palavras. Da

mesma forma que o autor seleciona as imagens de acordo com seu ponto de vista, as palavras também podem ser empregadas de forma a representar essas imagens a partir de diferentes pontos de vista.

## Atividades

1. Proponha que os alunos transformem o filme em uma descrição pessoal da cidade de Caracas – para cada um a cidade vai ser de um jeito. Reforce a idéia de que a descrição afinal é uma tradução das imagens para palavras, ou da realidade captada pelo pensamento e pela sensibilidade do observador. Essa atividade deve aproveitar para reforçar um treinamento das habilidades de observação atenta, seleção de imagens e classificação, entre outras.
2. Oriente a redação de uma dissertação, trabalhando o eixo temático do filme.
  - *Que tema ou temas podem ser extraídos dessa seleção de imagens?*
  - *O que o autor quer propor para análise e discussão?*
  - *Que aspectos da cidade foram ressaltados, e com qual intenção?*
3. Fale um pouco sobre a intencionalidade que permeia todo e qualquer ato de comunicação.
  - *Como é possível organizar, selecionar, representar e transmitir o pensamento do cineasta, transformando suas imagens em palavras?*
  - *Como é possível se posicionar e refletir diante dessas imagens, transformando o que cada um concluiu sobre a cidade, a partir do filme?*
4. Escolha algumas imagens para que os alunos identifiquem seu sentido denotativo e conotativo. Procure relacionar com o sentido das palavras (polissemia). Peça também para localizarem metáforas e antíteses recorrentes no filme, além de possíveis hipérboles, eufemismos e outras figuras de linguagem, que podem ser utilizadas para compor frases.

## O filme e a literatura

Apresente a seus alunos a possível associação do vídeo com escolas literárias como o realismo e o naturalismo. Chame a atenção para a presença de características dessas escolas literárias no filme: descrição, objetivismo, racionalismo, preocupação social... Nesse sentido, vale a pena pedir a leitura do livro *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo, para depois fazer um levantamento das possíveis relações com o filme: que semelhanças existem entre as personagens do filme e as do livro? E quanto aos aspectos físicos e ao meio ambiente? Destaque a descrição feita no livro da realidade racio-

nal, objetiva, fria, da situação do cortiço e de seus moradores; analise as antíteses do livro que também aparecem no filme (cortiço versus prédios e construções ricas; liberdade versus medo; prisão urbana; ricos versus pobres...) Pode ser interessante também trazer essa comparação para a realidade brasileira atual e discutir essa atemporalidade da obra de arte e/ou a permanência dos problemas sociais ao longo do tempo. Leve os alunos a procurar identificar exemplos de situações do filme e do livro na sua própria realidade, na sua cidade, no seu bairro.

## D o olhar às palavras

Observe como o filme, recorrendo apenas a imagens, problematiza diversos assuntos, propõe um tema a ser analisado (ou vários) e transmite a postura do autor. Encaminhe essa análise com os alunos e oriente-os para que produzam textos

dissertativos a respeito dos diversos temas levantados a partir de “um olhar sobre a cidade de Caracas”. Sugira que utilizem como recursos lingüísticos as figuras de linguagem identificadas no vídeo.



## Atividade

Proponha “Um olhar sobre a sua cidade” como um projeto transdisciplinar, que se desenvolva durante todo o bimestre, ou até ao longo do ano.

- Os alunos escolhem pontos da cidade para explorar, a partir do que viram de Caracas, acrescentando outros de acordo com a própria realidade e levando em conta o olhar de cada observador. Sugira que se coloquem na posição de visitantes em uma cidade desconhecida, procurando lançar um olhar abrangente para a própria cidade. Podem fazer seus registros por meio de desenhos (com observação *in loco*), fotos ou filmes.
- Trabalhe em sala de aula textos descritivos em torno das pesquisas feitas, variando de linguagem: objetiva e criativa.
- Oriente a organização de uma exposição, aberta à comunidade, com desenhos, fotos e textos selecionados. Se for produzido um vídeo, sua projeção pode ser acompanhada pela leitura de textos descritivos das imagens.

# Geografia

*Silas Martins Junqueira*

## C onceito e noção de paisagem

As paisagens da capital venezuelana podem ser analisadas quanto ao seu caráter ‘espaço-temporal’, de síntese de múltiplas determinações – da natureza, das relações sociais, da cultura, da economia, da política, do contexto histórico etc. – que contribuíram para transformar o espaço ao longo do tempo.

Discuta as conseqüências da forma desigual com que ocorreu a transformação no espaço geo-

gráfico, analisando por um lado as cenas que mostram moradias precárias – as auto-construções – nos morros, e por outro os espaços ocupados por casas luxuosas. A transformação desse espaço ao longo do tempo, sob a influência de diferentes situações sociais, transparece nas cenas da igreja, do forte e das casas em estilo colonial, em contraste com a verticalização da cidade atual, com seus prédios modernos.

## T ecnologia e exclusão social

Chame a atenção dos alunos para a contradição entre o aumento da eficiência e da facilidade do trabalho humano graças à tecnologia, contraposto à posição do indivíduo nesse processo excludente – que sobressai no grande número de desempregados e de pessoas ligadas à economia informal.

Exiba algumas cenas do cotidiano de Caracas

(camelôs nas ruas, vendedores em faróis, pessoas morando embaixo das pontes) para levantar a discussão a respeito da tecnologia no mundo do trabalho, do desemprego e da exclusão social, estabelecendo a comparação com o Brasil. É possível fazer generalizações sobre a desigualdade de acesso às inovações tecnológicas que afeta tanto os países quanto as pessoas.

## I identidade cultural latino-americana

Ao longo de todo o vídeo aparecem cenas muito semelhantes às vistas em cidades brasileiras: apresentações em praças no centro da cidade; cenas noturnas de violência nos bairros periféricos; cenas pitorescas no dia-a-dia dos bairros; problemas de moradia, com os morros ocupados por auto-construções e pessoas vivendo embaixo das pontes; a exclusão social retratada nas cenas de mendigos e meninos de rua etc. Há ainda o lado da globalização: outdoors, luminosos ou placas de propaganda que evidenciam a presença de empresas transnacionais, tal como no Brasil.

Conduza a observação dos alunos para esse aspecto, chamando a atenção para tudo que nos une aos países latino-americanos – a partir do contexto histórico de colonização e manutenção da dependência econômica – levando-os a reconhecer nossa identidade cultural com esses países. Discuta com a classe o fato de os livros didáticos se concentrarem na abordagem dos países desenvolvidos e distantes culturalmente do Brasil (Estados Unidos, Japão, países europeus etc.), deixando de criar oportunidades para estudar nossos vizinhos geográficos.

## O centros urbanos e a periferia

Discuta as relações entre a periferia e os centros urbanos, chamando a atenção para as relações de complementaridade entre os dois espaços. Nos centros comerciais e financeiros se concentram setores de empregos e áreas valorizadas, enquanto a periferia se converte em áreas-dormitório de infra-estrutura precária. Em uma seqüência de cenas da cidade de Caracas, o vídeo põe em destaque o contraste da vida nos bairros periféricos em relação aos centros urbanos. Explore esse conteúdo para levar os alunos a refletir sobre:

- as relações entre a vida na periferia e no centro de uma cidade e a complementaridade dessa relação;

- o fato de as metrópoles não serem entendidas somente por seus centros urbanos; a partir daí, faça generalizações e comparações entre a relação de mútua dependência entre países centrais e países periféricos;
- a possibilidade de cartografar a mancha urbana de uma cidade em diferentes épocas para entender as direções (leste, oeste, norte, sul etc.) em que ela avança com maior rapidez. Use esse mapeamento, associado ao conceito das relações entre o centro e a periferia, para analisar as transformações no espaço geográfico de sua cidade.

### Atividades

1. Proponha um trabalho interdisciplinar sobre a paisagem a partir do tema “Um olhar sobre a cidade”. Os alunos irão desenvolver a idéia de paisagem como agente revelador das transformações e dos contrastes do espaço geográfico; cada disciplina poderá participar de uma forma nessa análise.
2. Oriente a realização de uma pesquisa sobre aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais de sua cidade, explorando temas como: transporte, violência, saúde e lazer, moradia e arquitetura, comércio etc. O resultado da pesquisa pode servir como base para um roteiro de vídeo.



## Consulte também

### Livros

- BARBOSA, Ana Mae T.B. (org.). *Arte-Educação: leitura no subsolo*. São Paulo, Cortez, 1997.
- BITENCOURT, Circe M. Fernandes (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo, Contexto, 1997.
- BOFF, Leonardo. *América Latina: da conquista à nova evangelização*. São Paulo, Ática, 1992.
- CANCLINI, Néstor García. *A socialização da arte: teoria e prática na América Latina*. São Paulo, Cultrix, 1980.
- CARLOS, Ana Fani A. "A rua: espacialidade, cotidiano e poder", in *O lugar no/do mundo*. São Paulo, Hucitec, 1996.
- CASTRO, Iná Elias de et al. *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato. *Novos rumos da Geografia Brasileira*. 4. ed. São Paulo, Hucitec, 1996.
- FREIRE, Cristina. *Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo*. São Paulo, Annablume, 1997.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica da América Latina*.

Rio de Janeiro, Lia, 1970.

- GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- GARDENAL, Araldo Fernandes. "Trabalhando a Geografia de forma interdisciplinar", in Ivani Fazenda (org.). *A academia vai à escola*. São Paulo, Papirus, 1995.
- KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado nacional na América Latina*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.
- LACOSTE, Yves. *Geografia do subdesenvolvimento*. São Paulo, Difel, 1985.
- LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro, Rocco, 1998.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 2. ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

### Filmes

- Janela indiscreta*, de Alfred Hitchcock. EUA, 1954.
- Sociedade dos poetas mortos*, de Peter Weir. EUA, 1989.
- Nell*, de Michael Apted. EUA, 1994.
- O show de Truman*, de Peter Weir. EUA, 1998.